

Doença Reumática Crônica do Coração: análise epidemiológica de 10 anos no Paraná.

ID do trabalho: 24790

Lourdes Maria Araújo Marialva

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Dexter Gustavo Araujo Duarte

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Lucas Yugi de Souza Terui

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Darciel Espindola Lima

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Júlia Carolina Resnauer

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Aline de Oliveira Farias

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Sophia Portella Teixeira de Mello

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Guilherme Lopes Sodré

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Luiz Filipe Schroeder

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Gabriela Ruiz Sanches

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Introdução: A febre reumática aguda é uma doença inflamatória que pode surgir após uma infecção de faringe causada por *Streptococcus pyogenes*. Em indivíduos suscetíveis, ocorre reação imune cruzada com ligação de anticorpos aos tecidos cardíacos, ocasionando a cardite. A doença é associada a condições de vida precárias e à pobreza. Essa condição pode evoluir para doença reumática crônica do coração (DRCC), com acometimento frequente de valva mitral. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das internações e óbitos por DRCC no Paraná no período de 10 anos. **Métodos:** Estudo observacional, descritivo e transversal de dados de DRCC disponíveis na plataforma TabNet (DATASUS) no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2023. Análise de tendências temporais e ocorrência de internações e óbitos de acordo com sexo, Macrorregião de Saúde (MS) e faixa etária. **Resultados:** O total de internações por DRCC no período considerado foi de 4.030 e o de óbitos, 445. O sexo feminino corresponde à maioria das internações (53,5%) e dos óbitos (61,9%), e à maior taxa de mortalidade (13,4 vs 9,4 óbitos a cada 100 internações). Dentre as MS do Paraná, a Leste deteve o maior número de internações (44,3%) e de óbitos (44,9%). No entanto, a MS Norte apresentou a maior taxa de mortalidade (15,5). Os municípios que apresentaram mais internações e óbitos foram Curitiba (570; 72) e Londrina (209; 30). Os adultos (15-59 anos) representam a maioria das internações (51%), seguidos dos idosos (>60 anos; 47,5%) e das crianças (<15 anos; 1,6%). Pacientes na 7ª década de vida correspondem à maior porcentagem das internações (28,3%). Para os adultos, há uma tendência significativa de queda nas internações ao longo do tempo (coeficiente -2,6; p 0,009). Para o grupo dos idosos, existe uma tendência negativa (coeficiente -2,3), mas a evidência estatística é marginal (p 0,08), sugerindo que outros fatores possam estar influenciando nessa variação (Figura 1). A partir do ano de 2021 foi registrado um aumento no número de internações por DRCC no grupo dos idosos que se opõe à tendência de queda esperada (Figura 2). **Conclusão:** A partir do estudo epidemiológico, observou-se um aumento expressivo nas internações de idosos ao final do período. Isso evidencia a necessidade de mais políticas de saúde que visem à regressão da doença nesse grupo, via prevenção e tratamento, com melhora do acesso à saúde e da oferta de informação, em especial a populações mais vulneráveis.

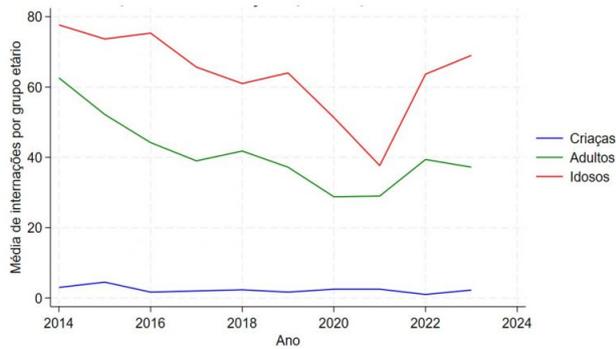


Figura 1. Série temporal de internações por grupo etário. O eixo vertical indica a média de internações por grupo etário. O eixo horizontal, o tempo em anos.

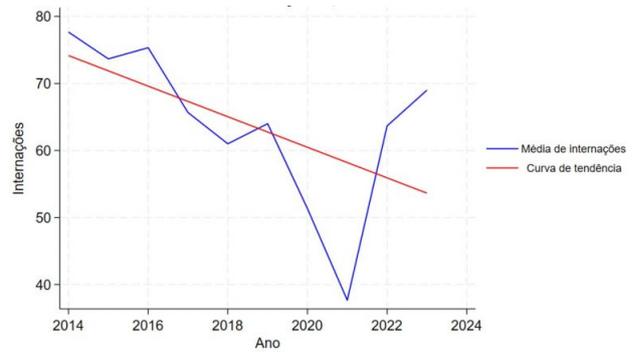


Figura 2. Tendência de internações para os idosos. A curva em vermelho indica qual a tendência de internações e a azul, a média de internações observada ao ano para o grupo dos idosos.

Palavras-chave

Doença Reumática Crônica do Coração, Epidemiologia, Paraná, Febre Reumática Aguda.

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.